



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco



**1º CONGRESSO INTERNACIONAL COMUNIDADES  
ENVELHECIDAS DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO**

**1<sup>st</sup> INTERNATIONAL CONGRESS IN AGEING  
COMMUNITIES AND DEVELOPMENT CHALLENGES**

**14<sup>th</sup> - 16<sup>th</sup> November 2019 | Escola Superior Agrária | Instituto  
Politécnico Castelo Branco**

**Livro de Resumos**

**Abstract Book**

**1º CONGRESSO INTERNACIONAL COMUNIDADES ENVELHECIDAS DESAFIOS PARA O  
DESENVOLVIMENTO**

**1<sup>ST</sup> INTERNATIONAL CONGRESS IN AGEING COMMUNITIES  
AND DEVELOPMENT CHALLENGES**

14<sup>th</sup> - 16<sup>th</sup> November 2019

# **LIVRO DE RESUMOS ABSTRACT BOOK**

**Editor:** Instituto Politécnico de Castelo Branco

**ISBNs:** 978-989-8196-94-1

**Título:** 1º CONGRESSO INTERNACIONAL COMUNIDADES ENVELHECIDAS  
DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO | 1<sup>ST</sup> INTERNATIONAL CONGRESS  
AGEING COMMUNITIES DEVELOPMENT CHALLENGES

**Autor:** UID Comunidades Envelhecidas Funcionais – Age.Comm do IPCB



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco



## 1. “QUERO VIVER NA MINHA CASA” UM DESAFIO PARA AS COMUNIDADES DO INTERIOR NO CONTEXTO DO AGEING IN PLACE

*Vítor Pinheira<sup>1</sup>, Ana Rodrigues<sup>1</sup>, Daniela Batista<sup>1</sup>, João Alves<sup>2</sup>, M<sup>a</sup> João Guardado Moreira<sup>1</sup>,  
Paula Pissarra<sup>3</sup>, Raquel Patrício<sup>4</sup>*

*<sup>1</sup>: Age.Comm/Instituto Politécnico de Castelo Branco; <sup>2</sup>: Instituto Politécnico de Portalegre; <sup>3</sup>: Instituto Politécnico da Guarda; <sup>4</sup>: Instituto Politécnico de Bragança*

### ABSTRACT

Introdução: O local de residência das pessoas idosas é um importante fator na manutenção das vivências na comunidade. Em Portugal as alternativas à institucionalização são escassas e pouco conhecidas e o conceito de Ageing in Place está pouco explorado. Quando por razões de saúde ou sociais permanecer na habitação depende de respostas individualizadas adequadas, desenvolver novas políticas e serviços alternativos à institucionalização é hoje uma tarefa urgente. Metodologia: Estudo descritivo e exploratório a partir dos dados obtidos por entrevista no Projeto PersoparAge, com 484 sujeitos com idades entre os 55 e os 99 anos a viver na comunidade. Análise de variáveis sociodemográficas (idade, sexo, estado civil, agregado familiar, rendimento) e de perguntas relacionadas com as preferências de residência no futuro. As opções de resposta estão organizadas em 3 categorias (na própria residência/noutra residência/em instituição) e as respostas permitiam a escolha ordenada de 3 opções. Resultados: As primeiras opções de residência são sempre na própria residência (com as condições atuais ou fazendo algumas alterações ou com apoio domiciliário ou com um familiar ou com um amigo ou com um vizinho) em 95,8% da amostra. Independentemente do grupo etário (55-64, 65-79 e 80 e mais anos), do sexo, do estado civil ou de outras variáveis sociodemográficas esta opção é escolhida pelos sujeitos em percentagens que variam entre um valor mínimo de 92,4% (para os sujeitos viúvos) e de 100% (solteiros). Conclusões: As preferências reveladas pelos sujeitos do estudo apontam indiscutivelmente para o desejo de se manterem na sua casa e na sua comunidade, revelando um claro alinhamento com o conceito de Ageing in Place. Importa refletir sobre as opções de residência atuais e futuras, desenvolver novas orientações políticas e valências de serviços que permitam alternativas à institucionalização e a manutenção das pessoas idosas nas suas comunidades.

**Keywords:** Ageing in Place; Residência; Comunidade.